

ITEM	ETAPA	DOCUMENTOS A SEREM ENCAMINHADOS EM CADA ETAPA	ATENDIDO
1.1	CONSULTA DE VIABILIDADE	Planta de situação do loteamento (localizando o loteamento dentro da área do município).	
1.2		Planta topográfica apresentando curvas de níveis de metro em metro de toda a área a ser loteada em escala legível. A topografia deverá estar amarrada a um ponto da cidade já abastecido pela CASAN e as curvas altimétricas em Datum de Imbituba.	
1.3		Planta urbanística do loteamento em escala legível contendo: logradouros públicos, quadras, lotes, e quadro resumo de áreas. A planta deverá ser georreferenciada na horizontal em Datum UTM SIRGAS-2000.	
1.4		Formulário STEC/022 (Anexo 1) preenchido e assinado em duas vias.	
1.5		Comprovante de pagamento da Taxa de Consulta de Viabilidade emitida pela CASAN (código SCI/: 5934 – RA CONSULTA VIAB. EDIF./LOTEAMENTO e/ou 6934 – RE CONSULTA VIAB. EDIF./LOTEAMENTO) e/ou 9008 – ANÁLISE DE PROJETO.	

2.1	ANÁLISE DE PROJETO	Documento emitido pela Prefeitura Municipal comprovando a viabilidade do empreendimento (alvará de parcelamento do solo e/ou projeto urbanístico com selo de aprovação pela prefeitura.	
2.2		Declaração de Viabilidade da CASAN.	
2.3		Planta de situação do loteamento (localizando o loteamento dentro da área de interesse) com uma coordenada de referência no Datum UTM SIRGAS-2000	
2.4		Planta topográfica apresentando curvas de níveis de metro em metro de toda a área a ser loteada em escala legível com as cotas finais do projeto de terraplenagem. A topografia deverá estar amarrada com uma esquina da cidade já abastecida pela CASAN, preferencialmente pelo ponto de interligação informado na Declaração de Viabilidade, e as curvas altimétricas em Datum de Imbituba;	
2.5		Planta de localização, indicando o ponto de interligação com a rede existente da CASAN conforme a Declaração de Viabilidade.	
2.6		Planta urbanística do loteamento em escala legível contendo: logradouros públicos, quadras, lotes — com identificação dos lotes destinados aos reservatórios, Estações de Tratamento e ERAT's, e quadro resumo de áreas. A planta deverá ser georeferenciada no Datum UTM SIRGAS-2000 (horizontal)	
2.7		Projeto de urbanização e iluminação externa dos lotes de Estações de Recalque, Estações de Tratamento e Reservatórios	
2.8		Memorial Descritivo e de Cálculo.	
2.9		Planta de Diagrama de Vazões SAA.	
2.10		Planta de Serviço (planta de execução).	
2.11		Demais plantas necessárias ao detalhamento do projeto.	
2.12		Projeto aprovado no DNIT ou SIE/SC quando se tratar de redes marginais e travessias localizadas nas rodovias estaduais ou federais.	
2.13		Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), perante o conselho de classe, do projeto de sistema de abastecimento público de água e/ou do sistema de esgotamento sanitário (conforme a necessidade do projeto: captação, bombeamento, tratamento, reservação e distribuição).	
2.14		Matrícula- mãe do empreendimento	
2.15		LAP – Licença Ambiental Previa.	

ITEM	ETAPA	DOCUMENTOS A SEREM ENCAMINHADOS EM CADA ETAPA	ATENDIDO
3.1	OBRA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA	Aviso de início de obra, indicando o cronograma físico da execução da obra (Anexo 12).	
3.2		Parecer de aprovação do respectivo projeto (Anexo 13)	
3.3		ART do responsável pela execução da obra conforme itens descritos na ART de projeto.	
3.4		Autorização da prefeitura quando houver intervenção em via pública	
3.5		LAI – Licença Ambiental de Instalação	
3.6		Alvará de Parcelamento do Solo	
3.7		Projeto aprovado junto ao DNIT ou SIE-SC, quando houver execução de redes e travessias nos domínios de rodovias federais e/ou estaduais	
4.1	RECEBIMENTO DA OBRA E DOAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	Termos de Doação, 3 vias, preenchidos e assinados (Anexo 14).	
4.2		Matrícula atualizada do loteamento.	
4.3		Procuração reconhecida em cartório, caso o signatário do TERMO DE DOAÇÃO estiver representando vários proprietários ou vários sócios.	
4.4		Cópia dos documentos (CPF e RG) do(s) doadores.	
4.5		Cópia do Contrato Social da empresa doadora ou Última Alteração Consolidada (QUANDO PESSOA JURIDICA).	
4.6		Cópia da nota fiscal dos materiais hidráulicos e equipamentos.	
4.7		Relatório fotográfico e o Livro de Ordem (Diário de Obra) da execução da obra contendo assinatura do responsável técnico.	
4.8		Parecer Técnico emitido pela CASAN.	
4.9		O cadastro técnico final da obra (as built), rede e instalações, em meio digital (.dwg), georeferenciado.	
4.10		Manual de uso, operação e manutenção das edificações (conforme NBR 14037), bem como termos de garantia e manuais dos equipamentos instalados	
4.11		As chaves das portas e cadeados (mínimo duas cópias), instalados.	
4.12		Licença Ambiental de Operação (LAO).	
4.13		A ART de levantamento, desenho técnico e de execução.	
4.14		Planta da área com coordenadas da poligonal (conforme modelo padrão) – PARA ÁREAS COM CESSÃO DE USO	
4.15		Memorial descritivo topográfico (conforme modelo padrão) – PARA ÁREAS COM CESSÃO DE USO	
4.16		ART do levantamento topográfico – PARA ÁREAS COM CESSÃO DE USO	
4.17		Justificativa Técnica (conforme modelo padrão – elaboração pelo analista da CASAN) – PARA ÁREAS COM CESSÃO DE USO	